



## GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL: IMPACTOS E ESTRATÉGIAS EM ORGANIZAÇÕES DA REGIÃO NOROESTE DO RS<sup>1</sup>

*Marcelo Gallert Gadonski<sup>2</sup>, Enise Barth Teixeira<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** Dentre as múltiplas formas buscadas pela sociedade frente às complexas questões decorrentes do desenvolvimento econômico, a gestão ambiental representa uma perspectiva de enfrentamento das principais externalidades negativas. Nesse sentido, a avaliação de impactos ambientais da adoção de processo produtivos representa uma etapa chave no processo de gestão ambiental, tendo em vista que ela fundamenta todas as ações implementadas pelas organizações de diferentes setores da atividade econômicas. Embora a avaliação ambiental assuma múltiplas dimensões como instrumento de política ambiental, voltado a ações mais ajustadas ao atendimento da dimensão ambiental do desenvolvimento, parte-se do pressuposto que há uma dimensão ainda insuficientemente explorada. Compreendê-la como um processo educativo que conduz à ação permitindo definir, mensurar, monitorar, mitigar e corrigir as possíveis causas e efeitos de determinada atividade sobre o ambiente configura-se numa possibilidade de reflexão teórico-empírica que converge para o desenvolvimento local sustentável. O objetivo do presente trabalho é conhecer as ações e estratégias que organizações de diferentes porte e natureza têm empreendido em direção à redução de impactos ambientais provocados pelo processo produtivo adotado. **MATERIAL E MÉTODOS:** Partiu-se de uma investigação empírica em onze empresas situadas na região Noroeste (RS) selecionadas aleatoriamente, utilizando-se como critério a heterogeneidade setorial, assim constituídas: indústria metalúrgica, indústria moveleira, indústria de artefatos de cimentos, indústria de doces, laticínios e água, usina alcooeira, comércio de combustíveis, comércio de móveis e eletrodomésticos, serviços bancários e financeiros, e serviços gráficos/jornalísticos. A coleta dos dados deu-se a partir de entrevista semi-estruturada realizada com os responsáveis pela gestão ambiental das organizações, no período de setembro a novembro de 2007. O roteiro da entrevista foi elaborado em blocos, sendo o primeiro destinado para a identificação dos aspectos e impactos ambientais relativos ao segmento de atuação da empresa, seguido pela identificação e descrição das estratégias adotadas (ou não) para a minoração dos impactos ambientais. Tais estratégias foram analisadas qualitativamente tomando por base a categorizadas em: (a) ações reativas/pressões legais; (b) ações proativas/conscientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Embora nenhuma das empresas pesquisadas tenha um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) certificado pelas normas ISO 14001, percebe-se uma variedade de iniciativas coerentes com princípios teóricos da gestão ambiental. Essas iniciativas empresariais estão voltadas à eficiência econômica, equidade social e respeito ao meio ambiente. As ações implementadas pelas empresas investigadas revelam que ações empresariais relativas à gestão ambiental são em geral são proativas, desenvolvidas pelos gestores das organizações de forma consciente para a proteção ambiental, embora algumas ainda sejam apenas reativas. Empresas que atuam no comércio de móveis e eletrodomésticos, serviços bancários e financeiros e serviços gráficos e jornalísticos, mesmo não sendo obrigadas legalmente, adotam ações de prevenção ambiental. Enquanto isso, empresas industriais de artefatos de cimento e de doces limitam-se a cumprir a legislação ambiental, sob pena de sofrer



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



controle e fiscalização do órgão ambiental competente. **CONCLUSÃO:** As atividades econômicas, meio ambiente e bem-estar da sociedade formam o tripé básico no qual se apóia a idéia de desenvolvimento sustentável. A identificação e avaliação dos impactos ambientais nas organizações, independentemente do setor e do porte do empreendimento, é o ponto central de criação de diretrizes que definam um processo gestão ambiental alicerçada na preservação do meio ambiente e, corolariamente, no desenvolvimento sustentável local e regional.  
Fomento: BIC/FAPERGS

<sup>1</sup> Trabalho de Iniciação Científica.

<sup>2</sup> Bolsista BIC/FAPERGS, aluno do curso de Administração, da UNIJUI.

<sup>3</sup> Pesquisadora Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Organizações, Gestão e Aprendizagem - GEPOG, professora do curso de Administração, da UNIJUI.